

CARTA ECONÔMICA

Ano 4 | Número 02 | Fevereiro 2011

Efeitos da Escassez de Trabalhador Qualificado na Indústria

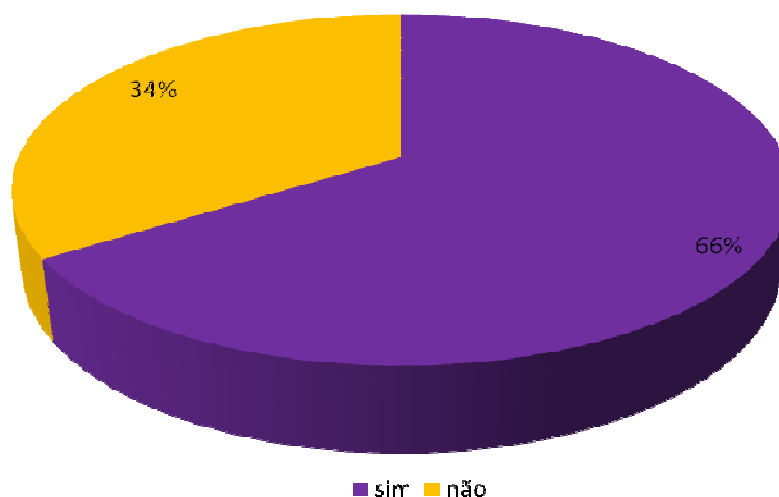
A retomada de um elevado ritmo de crescimento econômico demonstrado pela economia brasileira, e, em especial, pela economia cearense, trouxe mais uma vez à tona os entraves existentes no sistema educacional nacional, sobretudo no que se refere à qualificação da mão-de-obra. Como mostram os resultados deste trabalho, este é um problema que já afeta a grande maioria das indústrias cearense, gerando dificuldades para o crescimento da produtividade e para a melhoria da qualidade dos produtos, elementos essenciais para que os produtos cearenses possam concorrer em um ambiente de negócios a cada dia mais globalizado e competitivo.

Estes são os principais resultados da pesquisa Sondagem Especial, realizada no primeiro trimestre de 2011, pelo Instituto de Desenvolvimento Industrial do Ceará – INDI, da Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC, em parceria com a Confederação Nacional das Indústrias – CNI. A pesquisa é uma sondagem de opinião empresarial realizada, em conjunto com a pesquisa Sondagem Industrial, com o objetivo de conhecer a opinião do empresariado sobre temas atuais e de grande relevância para a economia cearense.

Entre as empresas consultadas, 66% das empresas cearenses enfrentaram dificuldades geradas pela escassez de trabalhadores qualificados. Convém ressaltar que este valor é muito próximo do apresentado pela indústria nacional, onde 69% das indústrias indicaram igual resultado.

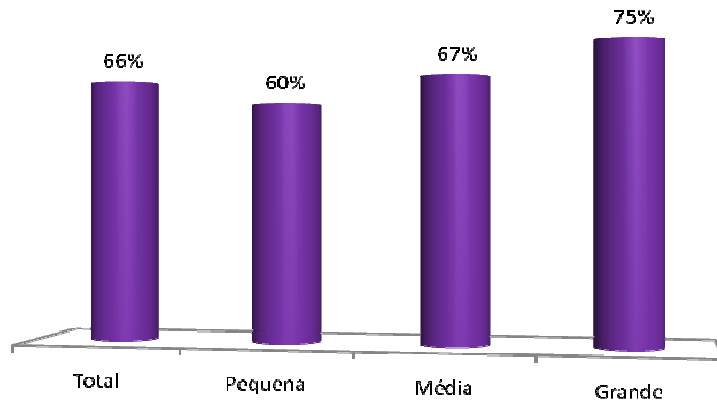
A falta de trabalhador qualificado é um problema para sua empresa?

Participação das respostas, em %



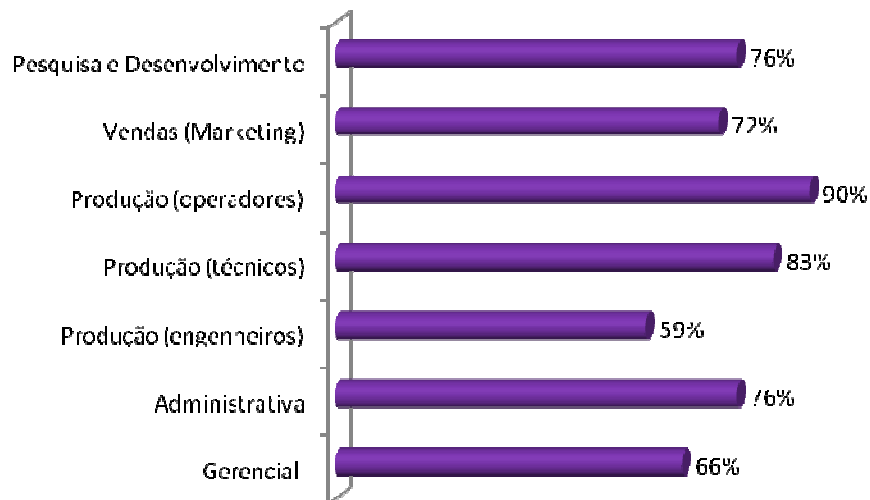
Nota-se que as restrições advindas da escassez de mão-de-obra qualificada atinge as empresas cearenses de todos os portes. Entretanto, as grandes empresas são atingidas em uma maior proporção, haja vista que 75% das empresas deste porte afetadas por este problema, contra 67% das médias e 60% das pequenas indústrias.

Empresas com dificuldades por causa da falta de trabalhador qualificado
 Percentual sobre o total de empresas consultadas



A falta de mão-de-obra qualificada atinge todas as áreas e categorias profissionais das empresas, mas afeta com mais intensidade a área de produção, sobretudo operadores e técnicos. A falta de operadores qualificados para o setor produtivo foi indicado por 90% das indústrias que sofreram alguma dificuldade inerente ao assunto.

Falta de Trabalhador qualificado por área/categoria profissional
 Percentual sobre o total de empresas que tem problemas com a falta de trabalhadores qualificados



Os principais impactos da dificuldade encontrada na contratação de profissionais qualificados restringem a tentativa das empresas em aumentar a produtividade, assim como em garantir e melhorar a qualidade dos produtos fabricados. Estas duas alternativas foram apontadas, respectivamente, por 69% e 66% dos empresários cearenses que sofreram algum impacto com o problema analisado.

Em suma, as opções que mais afetam as empresas cearenses prejudicam a competitividade de nossas empresas, podendo gerar perdas nas vendas no mercado interno, assim como impossibilidade de exportação dos nossos produtos para países desenvolvidos, onde existem exigências de alta qualidade nos produtos.

Convém ressaltar que a soma das alternativas é superior a 100%, uma vez que os empresários indicaram as três principais alternativas de impacto dentre oito apresentadas.

Impacto da falta de trabalhador qualificado sobre ações/áreas de gestão da empresa

Percentual sobre o total de empresas que tem problemas com a falta de trabalhadores qualificados



* os percentuais não somam 100% porque cada empresário pode assinalar até 3 opções.

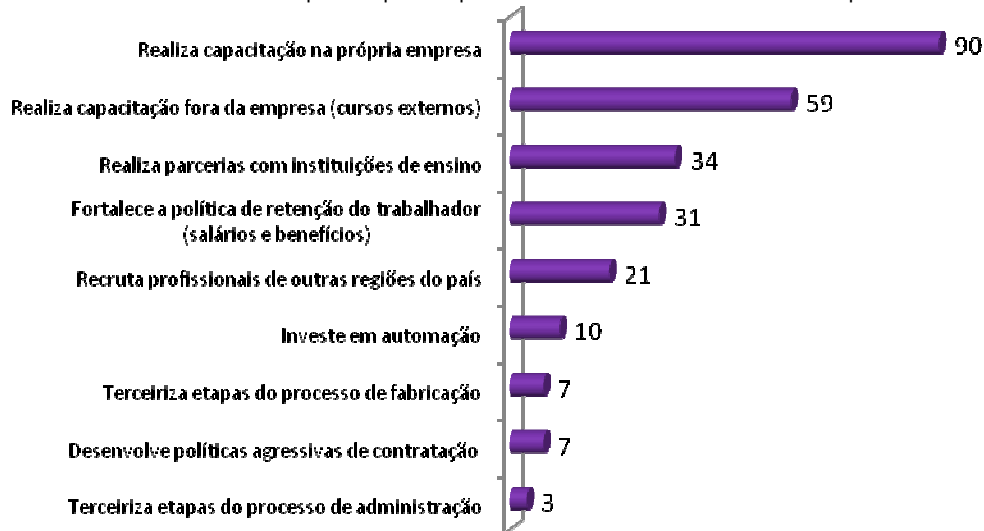
Todas as empresas cearenses consultadas dispõem de mecanismos para lidar com a escassez de mão-de-obra qualificada, demonstrando que as empresas cearenses conseguiram se adaptar melhor a este problema em relação aos outros estados, uma vez que 5,3% das empresas brasileiras não possuem nenhuma estratégia ou ação para reduzir os efeitos deste problema em suas atividades.

A capacitação na própria empresa é a principal ação tomada pela indústria alencarina para lidar com a ausência de qualificação dos trabalhadores. Esta alternativa foi citada por 90% dos empresários consultados, sendo citada por todas as grandes indústrias que possuem uma ação definida para esta situação.

Em seguida, os principais mecanismos adotados pelas empresas para lidar com o problema são a realização de cursos externos (59%), a realização de parcerias com instituições de ensino (34%) e o fortalecimento da política de retenção de trabalhadores qualificados (31%), como por exemplo, através de aumentos salariais ou por concessão de benefícios.

Ações para enfrentar a falta de trabalhadores qualificados

Percentual sobre o total de empresas que tem problemas com a falta de trabalhadores qualificados



* os percentuais não somam 100% porque cada empresário pode assinalar até 3 opções.

As dificuldades existentes na hora da qualificação dos trabalhadores são enfrentadas por 85% das empresas consultadas. O percentual atinge 91% quando são levadas em conta apenas as pequenas indústrias.

A maior dificuldade enfrentada pelas indústrias no momento de investir em qualificação é a má qualidade da educação básica, apontada por 56% dos empresários consultados. Por outro lado, 44% das empresas tem receio de perder o funcionário para outras empresas ao investir na qualificação dos trabalhadores. Esta é a principal dificuldade citada pelas indústrias de médio porte.

Para que seja possível a rápida evolução da competitividade das indústrias do estado, é necessária melhoria urgente na educação básica oferecida nas escolas da rede pública, uma vez que esta é a base para o processo de formação de profissionais qualificados e aptos para aprenderem e desenvolverem novas técnicas essenciais para incorporar novas tecnologias no processo produtivo e no desenvolvimento de produtos inovadores.

Principais dificuldades para qualificar os trabalhadores

Percentual sobre o total de empresas que tem problemas com a falta de trabalhadores qualificados

